



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SAPÉ - PB**

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

FONOAUDIOLOGO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

"No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade." Albert Einstein (1879-1955)

INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 08.

Tempos Loucos – Parte 2

- 1 Os adultos que educam hoje vivem na cultura que incentiva ao extremo o consumo. Somos levados a consumir de tudo um pouco:
2 além de coisas materiais, consumimos informações, ideias, estilos de ser e de viver, conceitos que interferem na vida (qualidade
3 de vida, por exemplo), o sexo, músicas, moda, culturas variadas, aparência do corpo, a obrigatoriedade de ser feliz etc. Até a
4 educação escolar virou item de consumo agora. A ordem é consumir, e obedecemos muitas vezes cegamente a esse imperativo.
5 Quem viveu sem usar telefone celular por muito tempo não sabe mais como seria a vida sem essa inovação tecnológica, por
6 exemplo. O problema é que a oferta cria a demanda em sociedades consumistas, que é o caso atual, e os produtos e as ideias que o
7 mercado oferece passam a ser considerados absolutamente necessários a partir de então.
8 A questão é que temos tido comportamento exemplar de consumistas, boa parte das vezes sem crítica alguma. Não sabemos mais o
9 que é ter uma vida simples porque almejamos ter mais, por isso trabalhamos mais etc. Vejam que a ideia de lazer, hoje, faz todo
10 sentido para quase todos nós. Já a ideia do ócio, não. Ou seja: para descansar de uma atividade, nos ocupamos com outra. A
11 vadiagem e a preguiça são desvalorizadas.
12 Bem, é isso que temos ensinado aos mais novos, mais do que qualquer outra coisa. Quando uma criança de oito anos pede a seus
13 pais um celular e ganha, ensinamos a consumir o que é oferecido; quando um filho pede para o pai levá-la ao show do RBD, e este
14 leva mesmo se considera o espetáculo ruim, ensinamos a consumir, seja qual for a estética em questão; quando um jovem pede
15 uma roupa de marca para ir a uma festa e os pais dão, ensinamos que o que consumimos é mais importante do que o que somos.
16 Não há problema em consumir; o problema passa a existir quando o consumo determina a vida. Isso é extremamente perigoso,
17 principalmente quando os filhos chegam à adolescência. Há um mercado generoso de oferta de drogas. Ensinamos a consumir
18 desde cedo e, nessa hora, queremos e esperamos que eles recusem essa oferta. Como?!
- 19 Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, mas decisivas na formação dos mais novos. Como exemplo,
20 podemos lembrar que estes aprendem a avaliar as pessoas pelo que elas aparentam poder consumir e não por aquilo que são e pelas
21 ideias que têm e que o grupo social deles é formado por pares que consomem coisas semelhantes. Não é à toa que os pequenos
22 furtos são um fenômeno presente em todas as escolas, sejam elas públicas ou privadas.
23 Nessa ideologia consumista, é importante considerar que os objetos perdem sua primeira função. Um carro deixa de ser um
24 veículo de transporte, um telefone celular deixa de ser um meio de comunicação; ambos passam a significar status, poder de
25 consumo, condição social, entre outras coisas.
26 A educação tem o objetivo de formar pessoas autônomas e livres. Mas, sob essa cultura do consumo, esses dois conceitos se
27 transformaram completamente e perderam o seu sentido original. Os jovens hoje acreditam que têm liberdade para escolher
28 qualquer coisa, por exemplo. Na verdade, as escolhas que fazem estão, na maioria das vezes, determinadas pelo consumo e
29 pela publicidade. Tempos loucos, ou não?

SAYÃO, Rosely. Tempos loucos – parte - 2
Disponível em <http://blogaroselysayao.blog.uol.com.br>

1ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado:

- a) Resenha porque tem a finalidade de criticar, avaliar e orientar o leitor, estimulando ou desestimulando-o ao consumismo.
- b) Relato pessoal, pois tem o objetivo de relatar experiências vividas, episódios marcantes na vida de quem escreve.
- c) Gênero Jornalístico Notícia, pois tem a intenção de informar o leitor sobre os valores que regem o consumismo, de forma objetiva e impessoal.
- d) Artigo de opinião, por ser um texto argumentativo que aborda um tema polêmico e de interesse social.
- e) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida dos jovens.

2ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa, em relação ao título do texto.

- () O título permite claramente prever sobre o que o texto fala.
- () O título condiz com o parágrafo conclusivo do texto.
- () A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V
- b) V, F, V
- c) F, V, V
- d) F, V, F
- e) V, F, F



3ª QUESTÃO

Leia as informações sobre o texto e marque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

A autora:

- () Apresenta uma contra-argumentação: Não há problema em consumir, o problema está no consumismo.
- () Afirma que o comportamento e a ideologia consumista, no limite, pode levar a pequenos delitos, já que não haveria ética e/ou valores determinando o que deve ou não ser consumido.
- () Aponta que, na sociedade de consumo, cria-se um ciclo consumista, mas que não é difícil o jovem escapar dessa situação.
- () Reflete sobre a educação de jovens e ajuíza como negativo o aprendizado que eles podem ter quando inseridos numa sociedade consumista.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, F
- b) V, V, V, F
- c) F, F, F, V
- d) V, V, F, V
- e) F, F, V, V

4ª QUESTÃO

Todos os enunciados, a seguir, fazem referência a uma circunstância temporal, EXCETO:

- a) “Os adultos que educam hoje vivem na cultura que incentiva ao extremo o consumo”.
- b) “Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, mas decisivas na formação dos mais novos.”
- c) “Até a educação escolar virou item de consumo agora.”
- d) “Quem viveu sem usar telefone celular por muito tempo não sabe mais como seria a vida sem essa inovação tecnológica, por exemplo”.
- e) “Ensinamos a consumir desde cedo e, nessa hora, queremos e esperamos que eles recusem essa oferta. Como?!”

5ª QUESTÃO

Do texto “Tempos Loucos – Parte 2”, pode-se afirmar que:

- I. Proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.
- II. É uma narrativa com opiniões estereotipadas, pois apresenta uma percepção da realidade por meio de discursos impessoais.
- III. Confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s), apenas:

- a) I
- b) I e II
- c) I e III
- d) III
- e) II

6ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas de ligação, além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está INCORRETAMENTE indicada.

- a) “Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, **mas** decisivas na formação dos mais novos”. (Linha 19) (Expressa uma relação semântica de adição).
- b) “**Até** a educação escolar”. (Linhas 3-4) (Funciona como conectivo, retomando os itens anteriores e acrescentando um dado novo).
- c) “**Já** a ideia do ócio”. (Linha 10) (contrapõe uma ideia à que foi anteriormente enunciada).
- d) “**Bem**, é isso que temos ensinado aos mais novos...” (Linha 12) (retoma a ideia anterior, numa conclusão parcial sobre o assunto.)
- e) “**Nessa** ideologia consumista” (Linha 23) (resume a ideia anterior para iniciar ampliação.)



7ª QUESTÃO

Sobre o emprego dos pronomes do texto, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso, conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

- () “Para descansar de uma atividade, **nos** ocupamos com outra” No pronome destacado temos duas marcas de pessoa, uma das quais se encontra também inserida na forma verbal.
- () “A ordem é consumir, e obedecemos muitas vezes cegamente a **esse** imperativo”. **Esse** retoma fato relatado anteriormente.
- () “...ensinamos que **o** que consumimos é mais importante do que o que somos.” O pronome destacado pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “aquilo”.
- () “A ordem é consumir, e obedecemos **muitas** vezes cegamente a esse imperativo.” “Muitas” remete a uma quantidade desconhecida, mas que pode ser facilmente identificada no contexto.
- () “Quando uma criança de oito anos pede a **seus** pais um celular e ganha, ensinamos a consumir o que é oferecido” O pronome seus, nesse contexto, provocou uma ambiguidade.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V, V
- b) V, F, V, F, V
- c) F, F, V, V, V
- d) V, V, V, F, F
- e) V, V, V, V, F

8ª QUESTÃO

As palavras a seguir são, no contexto, sinônimas, EXCETO:

- a) “Show” e “espetáculo” (Quarto parágrafo)
- b) “Celular” e “inovação tecnológica” (Segundo parágrafo)
- c) “Sutis” e “decisivas” (Sexto parágrafo)
- d) “Status” e “condição social” (Sétimo parágrafo)
- e) “ócio” e “vadiagem” (Terceiro parágrafo)

Leia a tirinha para responder à questão 9.



9ª QUESTÃO

- I. Para convencer Miguelito de que não se deve matar abelhas, Mafalda ressalta as qualidades das abelhas que as tornam seres especiais.
- II. Miguelito entende que as abelhas têm seu valor pelo que produzem, e não pelo que são, isto é, pela sua utilidade para o homem.
- III. A conclusão de Miguelito remete ironicamente à ideia de que os trabalhadores, em um sistema capitalista, têm seu valor enquanto geram lucro com sua força de trabalho, ou enquanto têm utilidade.
- IV. Mafalda e Miguelito têm o mesmo entendimento sobre a utilidade das abelhas.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I e III.
- e) I, II e III.



10ª QUESTÃO

Leia os trechos a seguir e assinale a opção que melhor os analisa quanto à linguagem:

I. O alho

O alho, quando ingerido *in natura*, pode ajudar na prevenção de diversas doenças. Além de antioxidante, antibiótico e anti-inflamatório, o tempero evita o acúmulo de gordura nas artérias.

Superinteressante, dez, 2015, p. 56.

II. “Vem cá passarinho

E vamos brincar de dois

Que não temos ninho”

Millôr Fernandes

- a) Os dois textos se utilizam da linguagem denotativa, que é própria da linguagem objetiva, informativa.
- b) Tendo a intenção de informar, o texto I vale-se da denotação, que é bastante objetiva, e o II, por ser um texto literário, utiliza-se da conotação ou linguagem figurada.
- c) O texto I usa a linguagem conotativa e o II, a linguagem denotativa.
- d) Os dois textos se utilizam da linguagem conotativa ou figurada, própria dos textos literários.
- e) Os textos I e II valem-se da conotação, pois têm a intenção de divertir o leitor.

11ª QUESTÃO

Motivo

Eu canto porque o instante existe

e a minha vida está completa.

Não sou alegre nem sou triste:

sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,

não sinto gozo nem tormento.

Atravesso noites e dias

no vento.

[...]

MEIRELES, Cecília. Antologia Poética. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

Nos versos de Cecília Meireles, predomina a função da linguagem:

- a) Fática, utilizada para expressar as ideias de forma evasiva, pois o objetivo é chamar a atenção do interlocutor.
- b) Metalinguística, com extrema valorização da subjetividade no jogo da vida de Cecília Meireles.
- c) Apelativa, num jogo de sentido pelo qual o poeta transmite apenas uma forma idealizada de vida.
- d) Referencial, privilegiando-se a expressão de forma racional.
- e) Emotiva, marcada pela não contenção dos sentimentos, dando vazão ao subjetivismo.

12ª QUESTÃO

Nos enunciados a seguir, alguns dos acentos indicativos de crase, foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

I. A união faz **a** força. (Provérbio popular)

II. “Porque Deus dá a sabedoria, e da sua boca vem **a** inteligência e o entendimento.” (Provérbios, 2.6)

III. “Existe gente alérgica **a** luz solar”? (<http://mundoestranho.abril.com.br>)

IV. “O etanol produzido a partir da cana-de-açúcar é capaz de reduzir cerca de 70% das emissões de CO₂ na atmosfera se usado em substituição **a** gasolina.” (Superinteressante, jan, 2016, p.3)

Podemos deduzir que:

- a) As sentenças III e IV não devem ter acento indicativo de crase.
- b) Apenas as sentenças III e IV devem ter acento indicativo de crase.
- c) Todas as sentenças devem ter acento indicativo de crase.
- d) Apenas as sentenças I e IV devem ter acento indicativo de crase.
- e) Nenhuma das sentenças deve ter acento indicativo de crase.



13ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o enunciado apresenta figura de linguagem semelhante à do primeiro quadrinho: “João e Maria são o governo”.

- a) "A mentira é uma verdade que se esqueceu de acontecer."
Mário Quintana
- b) Cultura
O girino é o peixinho do sapo.
O silêncio é o começo do papo.
O bigode é a antena do gato.
O cavalo é pasto do carrapato.
Arnaldo Antunes
- c) “Se desmonoro ou se edifico,
Se permaneço ou me desfaço,
- não sei, não sei. Não sei se fico
Ou passo.”
MEIRELES, Cecília. Obra Poética. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. p. 81
- d) Amar é como mudar a alma de casa.
- e) O Boca do Inferno foi um dos mais agressivos poetas barrocos.



14ª QUESTÃO

Da leitura da publicidade a seguir, pode-se depreender:



- a) Uma força argumentativa para convencer o leitor de que a melhor água da atualidade é a da marca anunciada.
- b) Uma maneira de comparar a água “Ingá” com as sobras de água engarrafada.
- c) Um modo de mostrar, por meio da propaganda, que devemos economizar água.
- d) Uma informação não intencional de que muitas águas ficam no passado, há mais de 40 anos.
- e) Um jeito de convencer os usuários da água “Ingá” de que ela não é resto.

15ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Nesses casos, dependem-se de observações mais cuidadosas.
- b) “Segundo a Fiocruz, há grandes possibilidades de o Zika vírus poder infectar o pernilongo comum”.
- c) “Não seriam ainda sete horas, e já havia muitas pessoas que aguardavam o início do expediente”.
- d) Faz mais de vinte anos que esperamos por respostas sobre corrupção política e estas sempre são adiadas.
- e) Economistas, administradores, intelectuais e o povo propõem uma alternativa para a crise pela qual o Brasil passa.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Das sentenças:

- I. Todo número inteiro possui o seu simétrico?
- II. A Guerra dos Cem Anos durou mais de cem anos.
- III. O pico na neblina.
- IV. O Pico da Neblina.

É(são) proposição(ões) apenas:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) II.
- d) I e IV.
- e) I, II e III.

17ª QUESTÃO

Sejam as seguintes proposições:

p: O *Aedes aegypti* é perigoso.

q: O *Aedes aegypti* é transmissor da Tuberculose.

Assinale a alternativa que contém a forma simbólica da proposição “O *Aedes aegypti* é perigoso e não é transmissor da Tuberculose”:

- a) $\sim p \vee q$
- b) $p \wedge q$
- c) $\sim p \wedge \sim q$
- d) $\sim p \wedge q$
- e) $p \wedge \sim q$

18ª QUESTÃO

Dada a sequência lógica (0, -1, 4, -9, 16, ...), qual das alternativas abaixo apresenta o seu próximo termo?

- a) 30
- b) -9
- c) 9
- d) -25
- e) -30

19ª QUESTÃO

Considerando as proposições p e q, assinale a alternativa que apresenta uma tautologia:

- a) $(p \vee q) \leftrightarrow (p \wedge q)$
- b) $(p \wedge q) \leftrightarrow (\sim p)$
- c) $p \leftrightarrow (q \wedge \sim p)$
- d) $p \rightarrow (p \wedge q)$
- e) $(p \wedge q) \rightarrow (p \leftrightarrow q)$

20ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

p: Cairo é a capital do Egito.

q: Estocolmo é a capital da Suécia.

r: Estocolmo não é a capital do Egito.

Qual(is) dela(s) é(são) negação(ões) da proposição “Estocolmo é a capital do Egito”?

- a) Apenas r.
- b) Apenas p.
- c) Apenas q.
- d) Apenas p e r.
- e) Apenas q e r.



21ª QUESTÃO

Observe a tabela-verdade:

| p | q | ? |
|---|---|---|
| V | V | V |
| V | F | F |
| F | V | V |
| F | F | V |

Assinale a alternativa que apresenta uma proposição válida para a terceira coluna:

- a) $\sim q \rightarrow \sim p$
- b) $\sim p \rightarrow \sim q$
- c) $\sim p \leftrightarrow q$
- d) $\sim p \leftrightarrow \sim q$
- e) $\sim q \leftrightarrow \sim p$

22ª QUESTÃO

Dadas as premissas:

Nenhum escritor é ignorante.
Todos os filósofos são escritores.

Pode-se concluir que:

- a) Há poucos filósofos ignorantes.
- b) Há alguns filósofos ignorantes.
- c) Poucos ignorantes são filósofos.
- d) Nenhum filósofo é ignorante.
- e) Ou escritores ou filósofos são ignorantes.

23ª QUESTÃO

Das expressões:

- I. Para todo x .
- II. Qualquer que seja x .
- III. Marx e Hegel escreveram o *Manifesto Comunista*.
- IV. Marx e Engels escreveram o *Manifesto Comunista*.
- V. Avante Brasil!

Quais são sentenças abertas?

- a) Apenas V.
- b) Apenas I, II, III e V.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas III.
- e) Apenas I, II e V.

24ª QUESTÃO

Sejam as proposições:

p: Marisa é versátil.
q: Marisa é atriz.

Assinale a alternativa que contém a proposição corresponde à forma simbólica $\sim(p \vee q)$:

- a) Marisa não é atriz.
- b) Não é verdade que Marisa é versátil e atriz.
- c) Ou Marisa é versátil ou ela é atriz.
- d) Não é verdade que Marisa é versátil ou atriz.
- e) Marisa não é versátil.

25ª QUESTÃO

“Se o minério é raro, então ele é valioso” é equivalente a:

- a) “Se um minério é abundante, então ele é valioso”.
- b) “Se o minério não é raro, então ele não é valioso”.
- c) “Se o minério é valioso, então ele é raro”.
- d) “Se o minério não é valioso então ele não é raro”.
- e) “Se um minério é abundante, então ele não tem valor”.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

De acordo com o Código de Ética de Fonoaudiologia, constitui ato de infração assinala (V) para Verdadeiro e (F) para Falso:

- () Executar ou propor tratamento desnecessário ou para o qual o fonoaudiólogo não esteja capacitado.
- () Iniciar tratamento de incapazes, sem autorização de seus representantes legais.
- () Garantir resultados de tratamentos através de métodos infalíveis, sensacionalistas ou de conteúdo inverídico.
- () Permitir o acesso do responsável ou representante legal durante a avaliação e tratamento, salvo quando sua presença comprometer a eficácia do atendimento.
- () Emitir parecer, laudo ou relatório que não correspondam à veracidade dos fatos ou dos quais não tenha participado.

Indique a sequência CORRETA:

- a) F, F, V, F, V
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, F, V, F
- d) V, V, V, F, V
- e) V, V, V, V, V

27ª QUESTÃO

A fonoaudiologia vem formalizando as suas atividades em vários segmentos. No âmbito da Saúde Pública não é diferente. Diante desta premissa leia as afirmativas abaixo e assinale a que NÃO corresponde à realidade:

- a) O profissional de fonoaudiologia está presente somente nos níveis primários e secundários de atenção dos segmentos da saúde, desde a baixa até a média complexidade.
- b) O fonoaudiólogo deve atuar promovendo à saúde e a qualidade de vida como estratégias de prevenção de doenças junto de ações multiprofissionais.
- c) Ações como saúde da mulher, da criança, do adulto e do idoso de forma direta e indireta com essas populações: de forma direta realizando programas de orientação do desenvolvimento da linguagem, audição e das funções estomatognáticas (sucção, mastigação, deglutição, fonoarticulação e respiração), entre outras.
- d) O levantamento do conhecimento do perfil dos usuários que utilizam o serviço de fonoaudiologia contribui, significativamente, para o desenvolvimento de programas de promoção da saúde, bem como para a implementação de práticas voltadas à atenção integral da saúde por meio de ações individuais e de alcance coletivo.
- e) Em termos amplos de Saúde Pública situa-se a ação fonoaudiológica não só sobre crianças, sobretudo pré-escolares, a nível de prevenção primária, secundária e terciária.

28ª QUESTÃO

No Brasil o índice de mortalidade infantil, embora decrescente nos últimos 20 anos, têm ainda valores alarmantes. Dentre as causas detectadas, encontram-se as condições perinatais. De acordo com o conceito de neonato pode-se afirmar, EXCETO:

- a) No recém-nascido a termo as áreas nasais, orais, faríngeas e laringeas possuem múltiplas funções que podem ser classificadas como: posicional, respiratória e alimentar.
- b) Deve preocupar-se com a maturidade a RN a termo (IG de 36 e 42 semanas), RN pré-termo (IG abaixo de 36 semanas) e pós-termo (IG acima de semanas).
- c) A vitalidade do bebê pode ser avaliada através do APGAR, onde 0 (zero) representa o bebê sem sinais de vida ao nascer e 10 (dez), o bebê saudável e com fortes chances de sobreviver. Ele é aplicado no primeiro minuto de vida e repetido no quinto e no vigésimo para comparação.
- d) Os reflexos orais automatizados são: Gag ou reflexo de abertura de boca, mordida e tosse, e os reflexos adaptativos são: busca, sucção e deglutição.
- e) O objetivo do programa de avaliação e acompanhamento de neonato de risco é identificar e intervir o mais cedo possível em alterações no desenvolvimento das crianças nascidas pré-termo e com peso inferior a 2000 gramas, considerados de risco.

29ª QUESTÃO

No Brasil de 1988, a saúde era um benefício previdenciário (restrito aos contribuintes) ou um bem de serviço comprado na forma de assistência médica ou, por fim, uma ação de misericórdia oferecida aos que não tinham acesso à previdência nem recursos para pagar assistência privada, prestada pelos hospitais filantrópicos. Foi assim que se desenvolveu a saúde do trabalhador. De acordo com o exposto podemos afirmar:

- a) Auxiliar junto com a segurança do trabalho na escolha dos EPI's.
- b) Fazer parte do trabalho do fonoaudiólogo a organização dos exames para subsidiar os diagnósticos audiológico.
- c) Analisar do panorama epidemiológico das perdas auditivas.
- d) Deve-se organizar o fluxograma da construção do PCA.
- e) O anexo II da NR – 4, OS nº 608/98 do INSS publica que a Portaria 19 fortaleceu a exigência legal das empresas conduzirem um Programa de Conservação auditiva – PCA associado aos outros programas de Prevenção de Riscos (PPRA e PCMSO).



30ª QUESTÃO

Com relação a fisiologia da audição pode-se afirmar, EXCETO:

- a) O labirinto ósseo é constituído de três partes: vestíbulo, canais semicirculares e cóclea.
- b) O som transmitido pela cóclea tímpano-ossicular provoca movimentos da platina do estribo, provocando a formação de uma oscilação no líquido e membranas, que percorre a cóclea no sentido do ápice para a base.
- c) A contração das células ciliadas externas, acarreta um aumento da amplitude da onda viajante.
- d) O órgão de Coorti é constituído das células sensoriais, células ciliadas, células de sustentação e da membrana tectorial.
- e) A onda viajante leva o aparecimento de ondas longitudinais que provocam o deslocamento dos estereocílios que se encontram em contato com a membrana tectória.

31ª QUESTÃO

Sobre as características das emissões otoacústicas, pode-se afirmar, EXCETO:

- a) São vulneráveis a agentes que danificam provisoriamente ou permanentemente a cóclea, tais como: drogas ototóxicas, ruídos intensos e hipóxia.
- b) A amplitude decresce de maneira não linear.
- c) São afetadas pela velocidade do estímulo.
- d) As emissões são pré-neurais. Bloqueio do nervo não afeta as emissões.
- e) Nas frequências altas, latência é menor.

32ª QUESTÃO

Segundo as aplicações clínicas das emissões otoacústicas pode-se destacar, EXCETO:

- a) Diagnóstico das perdas auditivas de origem genética; diagnóstico de criança com múltiplas deficiências, triagem auditiva em escolares, diagnóstico e monitoramento da função coclear de indivíduos expostos a ruídos e / ou ototóxicos.
- b) Diagnóstico das funções cocleares; diagnóstico de criança com múltiplas deficiências, diagnóstico da surdez súbita, diagnóstico e monitoramento da função coclear de indivíduos expostos a ruídos e / ou ototóxicos.
- c) Diagnóstico da surdez súbita; diagnóstico de criança com múltiplas deficiências, monitoramento das cirurgias, diagnóstico e monitoramento da função coclear de indivíduos expostos a ruídos e / ou ototóxicos.
- d) Avaliação do Sistema Olivo-coclear aferente – pesquisa do efeito de supressão das emissões; diagnóstico de criança com múltiplas deficiências, limiar auditivo, diagnóstico e monitoramento da função coclear de indivíduos expostos a ruídos e / ou ototóxicos.
- e) Triagem auditiva neonatal; diagnóstico de criança com múltiplas deficiências, monitoramento de cirurgias, diagnóstico e monitoramento da função coclear de indivíduos expostos a ruídos e / ou ototóxicos.

33ª QUESTÃO

O parâmetros que devem ser considerados na análise do traçado são, EXCETO:

- a) Replicabilidade da latência de cada componente.
- b) Presença de ondas I, III e VII.
- c) Latência absoluta das ondas I, III e V.
- d) Latência interpico I-V, I-III e III-V.
- e) Amplitude da onda V em relação à onda I.

34ª QUESTÃO

Linguagem é o sistema simbólico usado para representar os significados em uma cultura, abrangendo seis componentes: fonologia (sons da língua), prosódia (entonação), sintaxe (organização das palavras na frase), morfologia (formação e classificação das palavras), semântica (vocabulário) e pragmática (uso da linguagem). É correto afirmar EXCETO:

- a) 2 a 3 anos: saber quem são as pessoas mais próximas, saber a diferença entre grande e pequeno, conhecer cores básicas, utilizar verbos em frases simples.
- b) Desde o nascimento a criança se comunica através do choro, olhar e gestos. A criança pequena é capaz de discriminar vozes, diferenciar padrões de entonação, gestos e movimentos corporais, que são bases para o desenvolvimento comunicativo e de linguagem.
- c) A criança pequena é capaz de discriminar vozes, diferenciar padrões de entonação, gestos e movimentos corporais, que são bases para o desenvolvimento comunicativo e de linguagem. É a partir da interpretação do adulto que os comportamentos inatos adquirem significado para a criança e, posteriormente, são reproduzidos intencionalmente por ele. Assim, o contato mãe-criança por meio do olhar e melodia da fala são pré-requisitos para o desenvolvimento comunicativo.
- d) Zero a 12 meses: Mostrar interesse pelas pessoas e objetos. Fazer contato de olhos. Emitir sons, chorar, agarrar objetos com a mão, reagir a sons e vozes familiares. 12 a 18 meses: Responder a comandos verbais sem pistas visuais, Começar a dizer as primeiras palavras com significado. 18 a 24 meses: utilizar duas palavras, saber as partes do corpo, responder “sim” ou “não”, olhar quando é chamado pelo nome, utilizar gestos com a cabeça, saber os nomes dos objetos do dia a dia.
- e) No desenvolvimento inicial da comunicação de uma criança, não é necessário observar o vocabulário; a extensão frasal (número de palavras utilizadas); a complexidade sintática das frases; a entonação; a articulação de cada um dos fonemas (sons) da língua; as trocas presentes na fala da criança; o uso da linguagem pelo discurso e pela iniciativa comunicativa; bem como a fluência de fala (número de rupturas ou disfluências na fala e velocidade de fala).



35ª QUESTÃO

Na classificação do timpanograma, quando se tem uma redução da mobilidade do sistema tímpano-ossicular, tem-se uma curva do tipo:

- a) B
- b) Ad
- c) A
- d) As
- e) C

36ª QUESTÃO

Com relação às habilidades auditivas, pode-se afirmar, EXCETO:

- a) O processamento auditivo pode ser definido como um processamento neurológico das informações recebidas por via do sentido da audição e que independe da sua capacidade biológica inata e da experiência do meio ambiente.
- b) O comportamento auditivo é o resultado do processamento neurológico recebido por meio da audição. Para que o mundo dos sons seja processado os mesmos devem vir carregados de emoções.
- c) O modelo biológico interativo do processamento auditivo vem acompanhado de alguns passos importantes: receber a informação e transformar em uma imagem mental; tomar consciência; usar a inteligência para interpretar com base na cultura, época da história, educação, contexto; consolidar as experiências, consolidar, memorizar e adquirir conhecimento.
- d) Os mecanismos fisiológicos auditivos, levando-se em conta os testes comportamentais de processamento auditivo, dentre outros, são: discriminação da direção da fonte sonora, discriminação de sons em sequência, processamento temporal e reconhecimento de sons verbais e não verbais.
- e) De acordo com a estimulação no processamento auditivo trabalha-se na sequência: processamento temporal - mecanismo fisiológico auditivo; ordenação temporal - habilidades auditivas e padrão de frequência, duração e teste da fusão auditiva randomizada (RGDT) - testes comportamentais.

37ª QUESTÃO

A deglutição é definida como um processo sinérgico composto de fases intrinsecamente relacionadas. Estas ações sincrônicas garantem a passagem do bolo da boca até o estômago e proteção das vias aéreas durante este processo. É correto afirmar EXCETO:

- a) A fase oral é aquela que prepara o bolo alimentar para a câmara faríngea e é classificada em quatro fases: captação, qualificação, preparo e deglutição.
- b) São em torno de 30 músculos e 6 para encefálicos. A deglutição exige um controle neuromotor muito preciso com a participação do córtex cerebral do tronco cerebral e dos nervos cranianos: trigêmeo (V), facial (VII), glossofaríngeo (IX), vago (X), acessório espinal (XI) e do hipoglosso (XII)
- c) A fase antecipatória e a fase oral ou cognitiva são voluntárias e usualmente subconscientes. O controle dessas fases depende de como o indivíduo programa a sua alimentação, além da percepção do sabor, temperatura e tipo de alimento escolhido.
- d) A fase faríngea se caracteriza pela dinâmica do bolo para o esôfago através da injeção oral. Nessa fase os orifícios existentes na faringe são ocluídos: tanto, ocorre o vedamento velofaríngeo, evitando que o alimento se direcione para a nasofaringe e as tubas auditivas, e o fechamento da região supraglótica e glótica, evitando que o alimento se direcione para a via aérea, a laringe e a traqueia.
- e) A ventilação e a deglutição são controlados por núcleos do tronco encefálico localizados no bulbo, com interneurônios conectando os dois centros.

38ª QUESTÃO

As crianças com alterações específicas ou não no desenvolvimento da linguagem devem apresentar uma diferença de pelo menos 12 meses entre a idade cronológica e a idade linguística para serem consideradas atrasadas nesse tipo de desenvolvimento. O distúrbio específico de linguagem (DEL) está presente em algumas crianças e é observado através da dificuldade de aprendizagem, principalmente, na escola.

Leia as afirmativas abaixo e assinale a INCORRETA.

- a) DEL pode ser classificado em: Distúrbio expressivo e de compreensão – Distúrbio fonológico-sintático e agnosia auditivo-verbal.
- b) DEL pode ser classificado em: Distúrbio expressivo - distúrbio da programação fonológica e dispraxia verbal.
- c) A ausência de oralidade em crianças de 2 anos ou mais, em circunstância de alterações específicas de linguagem sem privação social significativa, é característica de distúrbio, e não de atraso.
- d) DEL – distúrbio do processo de formulação central, distúrbio semântico-pragmático.
- e) Em linhas bem gerais, as dificuldades fonológicas e de compreensão são atribuídas a limitações do processamento temporal e do processo fonológico.



39ª QUESTÃO

No que se refere ao desenvolvimento da mastigação, entre cinco e seis meses de idade, estão presentes os movimentos verticais, juntamente como o amassamento dos alimentos contra o palato realizado pela língua. Aos sete meses de idade começam os movimentos de lateralização da mandíbula e da língua e entre 12 e 18 meses iniciam-se os movimentos rotatórios da mandíbula, e a mastigação pode ser realizada bilateralmente com vedamento labial. Diante do exposto identifique a afirmativa INCORRETA.

- a) As alterações da mastigação podem ser: mastigação unilateral, mastigação bilateral simultânea, mastigação sem vedamento labial, mastigação com ruídos, mastigação com exagerada participação da musculatura periorbicular e com exagerada contração dos músculos mentual, mastigação rápida e lenta e, por fim, mastigação dos movimentos mandibulares limitados.
- b) A mastigação pode ser classificada de acordo com o período da vida: infantil, caracterizada pela manutenção dos dentes ocluídos, mandíbula estabilizada pela contração dos músculos da mandíbula, ponta da língua posicionada no palato e contração mínima dos lábios. Já a adulta caracteriza-se por separação dos maxilares, língua posicionada entre as gengivas e interposição lingual.
- c) O objetivo da avaliação fonoaudiológica não é somente registrar as alterações encontradas,
- d) A presença de resíduos pode ocorrer devido aos bucinadores hipofuncionantes, permitindo que o alimento caia no vestibulo oral e ali permaneça, pois não o devolvem para a face oclusal dos dentes, onde é triturado.
- e) A deglutição e a mastigação dependem de fatores como características crânio-faciais, oclusão e mordida, idade, conteúdo intraoral (sólidos, pastosos, líquidos, saliva) e da mobilidade, da força e da propriocepção dos órgãos fonoarticulatórios.

40ª QUESTÃO

A afasia é definida como alteração da comunicação adquirida, causada por lesão neurológica, em geral acidente vascular encefálico (AVE), acometendo as modalidades de produção e compreensão das linguagens oral e escrita, não decorrentes de déficits sensoriais, intelectuais ou psiquiátricos. Todas as alternativas estão corretas, EXCETO:

- a) Afasia de Broca: neste caso o paciente preserva a compreensão, mas têm dificuldade para falar, porque lhe faltam as palavras. Algumas escolhem jargões, uma palavra ou um nome qualquer para situações distintas e acreditam estar comunicando o que querem dizer.
- b) Afasia de Anômica: caracteriza-se pela fala fluente, ou logorreia, que não faz sentido para o ouvinte, embora a pessoa acredite estar falando correto e mantendo a entonação adequada. Normalmente, o paciente com logorreia apresenta dificuldade de compreensão e de expressão, mas consegue articular as palavras e irrita-se quando não é compreendido. É comum também esses pacientes articularem palavras que existam, mas que juntas não representam nenhum significado lógico.
- c) Afasia do tipo surdez: A causa mais conhecida é a lesão que desconecta o córtex auditivo primário, dos hemisférios direito e esquerdo, do córtex auditivo de associação. Neste caso a pessoa não compreende a fala do outro, mas pode traduzir seus pensamentos em palavras.
- d) Afasia global: é a que tem como causa mais comum uma lesão extensa e lesão na substância branca periventricular frotoparietal: os sinais mais comuns deste tipo de afasia são: fala laboriosa, e não fluente, anomia, possível presença de dispraxia, dificuldades na compreensão.
- e) Afasia de condução: é ocasionada por lesão que rompe os axônios que conecta a área Wernick com área de Broca. Caracteriza-se pela dificuldade que o paciente apresenta em repetir palavras, principalmente as sem significado, embora haja compreensão e produção de fala e linguagem adequadas; a fala é fluente e com significado, há presença de parafasias; compreensão relativamente boa com preservação da leitura e escrita.